



**PROJETO EDUCATIVO**  
**2019-2022**  
**COLÉGIO LAURA VICUNHA**

Aprovado em Direção a 25 de julho de 2019

## Índice

INTRODUÇÃO .....	5
IDENTIDADE DO COLÉGIO LAURA VICUNHA .....	6
Visão .....	9
Missão .....	9
Valores .....	10
Perfil do Aluno .....	10
Perfil de Educador Docente e Não Docente .....	10
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS .....	12
ÁREAS DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS .....	12
CONCLUSÃO .....	16
BIBLIOGRAFIA / ENQUADRAMENTO NORMATIVO .....	17

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) do Colégio Laura Vicunha é um instrumento de orientação educativa de caráter programático e institucional que legitima os processos de tomada de decisão, conferindo coerência e unidade às atividades educativas desenvolvidas na Educação Pré-escolar e no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

A Comunidade Educativa é constituída pela Comunidade Religiosa, Filhas de Maria Auxiliadora, pelas educadoras e educadores, pelos jovens, pelos pais/encarregados de educação que, a vários níveis, partilham da missão comum, através de funções diversificadas e complementares.

Como escola católica, salesiana, tem por base os princípios da pedagogia salesiana que caracterizam todos os Centros Educativos e Escolas do Centro Educativo e Social Nossa Senhora de Fátima, em específico os definidos no *Ideário dos Centros Educativos das Filhas de Maria Auxiliadora*. A pedagogia salesiana visa orientar os jovens a optar pelo bem e a gerir a própria riqueza afetiva para o dom de si mesmos, acompanhando-os no sentido do encontro transformador com Deus, em Jesus Cristo.

A elaboração do PE foi conduzida por uma Equipa sob responsabilidade do Conselho Pedagógico e da Direção.

## IDENTIDADE DO COLÉGIO LAURA VICUNHA

### Escola Salesiana- Filhas de Maria Auxiliadora (FMA)

As Filhas de Maria Auxiliadora são uma instituição religiosa feminina fundada por São João Bosco e por Santa Maria Domingas Mazzarello, sendo ela a primeira Madre Superiora das Filhas de Maria Auxiliadora. A primeira comunidade surgiu em Mornese, próximo de Turim, em 1872, e atualmente o Instituto tem sede em Roma.

A decisão de Dom<sup>1</sup> Bosco de fundar uma instituição em favor das jovens deveu-se essencialmente à profundidade do seu amor a Nossa Senhora, à sua intuição de dar resposta à necessidade de educação das raparigas, aos factos extraordinários<sup>2</sup> (cf. *Cronistoria I*, 314-315; cf. MB X, 596-597; cf. *Don Bosco ti ha sognato*, Volume 1, 22-23) contados pelo próprio e ao encorajamento do Papa Pio IX<sup>3</sup> para a fundação do Instituto. Dom Bosco quis chamá-lo Filhas de Maria Auxiliadora para que fosse um “Monumento vivo” da sua gratidão a Nossa Senhora Auxiliadora.

Desde o longínquo 5 de agosto de 1872, o Instituto Filhas de Maria Auxiliadora foi crescendo e hoje exerce a sua ação educativa nos cinco continentes, formando 76 Províncias<sup>4</sup> em 94 nações, com um total de 1388 comunidades locais.

Na Europa há cerca de 5300 Filhas de Maria Auxiliadora, também conhecidas por Irmãs Salesianas. Trabalham em 432 comunidades em 22 países, com presenças educativas diversas.

Em Portugal, as Filhas de Maria Auxiliadora iniciaram a sua missão educativa em 1940, na cidade de Évora.

Atualmente, a Província Portuguesa Nossa Senhora de Fátima tem aproximadamente 120 Irmãs, distribuídas por 12 comunidades em 9 distritos: Viana do Castelo, Porto, Guarda, Castelo Branco, Lisboa, Setúbal, Évora e Faro.

---

<sup>1</sup> O termo *Dom* provém do italiano e é utilizado sempre que se refere a *padre*.

<sup>2</sup> Em diante *Conistoria dell'Istituto delle FMA* e *Memorie Biografiche di don Bosco Giovanni* serão designados abreviadamente por Cron e MB, seguidos pela referência do respetivo volume. Por exatidão histórica refira-se que inicialmente Dom Bosco não pensava fundar um ramo feminino. Fê-lo depois de vários factos extraordinários, de um modo particular no sonho narrado a 6 julho de 1862. (Cf. *Don Bosco ti ha sognato*, Volume 1, Elledici, Torino, 1997, 22-23).

<sup>3</sup> Pio IX (1792-1878) apoiou e encaminhou Dom Bosco na fundação da Congregação Salesiana. Convenceu-o a escrever as Memórias Biográficas para deixar em herança espiritual aos Salesianos. Durante o seu pontificado aprovou as Constituições e a Sociedade Salesiana, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e a Pia União dos Cooperadores Salesianos.

<sup>4</sup> Uma Província é constituída por um conjunto de comunidades locais numa determinada região.

No distrito de Évora, as Filhas de Maria Auxiliadora estão presentes no concelho de Vendas Novas, com uma comunidade – Colégio Laura Vicunha.

## História do Colégio Laura Vicunha

O Colégio Laura Vicunha (CLV) situa-se em Vendas Novas, cidade designada de “sala de visitas do Alentejo” por se encontrar numa região “fronteiriça” entre as áreas próximas da grande Lisboa (Montijo e Setúbal) e a entrada na região alentejana, situação que poderá contribuir, entre outros fatores, para que a cidade apresente uma identidade bastante diluída.

O Colégio Laura Vicunha iniciou a sua atividade educativa em 1966, na então Vila de Vendas Novas, no atual edifício da GNR, sendo apenas frequentado por alunas. Em 1972, a escola transferiu-se para as atuais instalações, ganhando uma nova projeção e aumento de alunos. Para melhor se responder a um novo crescimento, construiu-se em setembro de 2003 um edifício específico para o primeiro ciclo.

Laura Vicunha, que dá o nome ao Colégio, é o nome de uma jovem argentina que viveu no início do século XX. Foi aluna das Irmãs Salesianas no Chile. Morre com 13 anos incompletos, oferecendo a Deus a sua vida pela felicidade da mãe, sendo um modelo de adolescente profundamente crente em Jesus e Maria, generosa, abnegada, amiga de todos, humilde e sempre disponível para realizar qualquer tarefa em favor das colegas no Colégio que frequentava como aluna interna.

Em 1998 foi declarada Bem-aventurada por Sua Santidade, o Papa João Paulo II. Desde sempre os alunos demonstraram por ela carinho, afeto e admiração.

Reconhecendo o trabalho desta escola salesiana, a autarquia atribuiu-lhe, em setembro de 2007, a Medalha de Mérito Municipal, Classe de Ouro.

O Colégio Laura Vicunha possui dois símbolos que dão rosto à sua identidade:

### ▪ Brasão

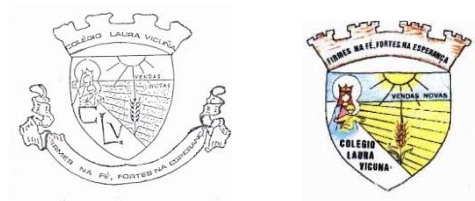


Figura 1. Brasões

A evolução dos brasões mostra uma ligeira alteração dos mesmos que ocorreu já na década de 1990.

O brasão atual é encimado pelo lema educativo-religioso “Firmes na Fé, Fortes na Esperança”. Apresenta, mais em baixo, uma seara de tons amarelos, beijada por um sol radioso que identifica a região do Alentejo onde se encontra. Nessa seara, surge uma espiga, rica de grão, que simboliza o fruto da educação salesiana. Ao lado, está desenhada Nossa Senhora Auxiliadora de quem Dom Bosco disse, no final da sua vida e obra: “Foi Ela quem tudo fez”.

#### ▪ Hino

A letra do hino foi escrita pela Irmã Rosa Teixeira e a música pela Irmã Maria das Dores Ribeiro, nos finais da década de 1970, sendo, então, ambas docentes no Colégio.

I

Seara nova, trigo a crescer  
Somos a vida a acontecer!  
Do Alentejo somos a esperança.  
Ser Portugal é nossa herança!

II

Em horizontes de infinidade,  
Sinais seremos de eternidade!

P’ra o mundo novo seremos pão,  
Ao sol de Deus, na sua mão!

III

De Deus um marco nestas planuras,  
A Laura of’rece metas de alturas.  
Nas investidas do inimigo,  
A Auxiliadora está contigo!

#### Coro

*Ser cidadão honesto e forte.  
Ser bom cristão até à morte.  
É ideal que vai connosco  
E nos foi dado por S. João Bosco*

## Visão

O Colégio Laura Vicunha como escola Católica-Salesiana de referência no Concelho de Vendas Novas, há mais de cinquenta anos, pretende continuar a formar bons cristãos e honestos cidadãos, capazes de serem protagonistas da sua vida e de darem o melhor de si mesmos, preparando-os no presente para o futuro, com competências essenciais à vida: espírito de interajuda e cooperação; responsabilidade; integridade; resiliência e exigência.

## Missão

Tal como está definido no Ideário, o Colégio Laura Vicunha é uma escola católica do Centro Educativo e Social Nossa Senhora de Fátima. Fundamenta e centraliza a sua ação educativa na pessoa de Jesus Cristo. Apresenta-se como comunidade, lugar de encontro que permite à Comunidade Educativa testemunhar efetivamente os valores do Evangelho.

Atua em comunhão com a Igreja Católica, seguindo as suas orientações, para que o conhecimento seja iluminado pela fé de modo a que crianças e jovens se tornem fermento de uma nova humanidade.

Como Instituição Salesiana, assume características específicas que se inspiram no carisma e na herança deixados por São João Bosco e Santa Maria Mazzarello. Este carisma apresenta uma pedagogia educativa: o Sistema Preventivo<sup>5</sup>, síntese original entre educação e evangelização, assente nas componentes fundamentais «razão, religião e amabilidade» (cf. MB IV, 547), que orienta os jovens a serem “bons cristãos e honestos cidadãos” (cf. MB XIII, 618).

Numa visão cristã da vida, valoriza-se a abertura a Deus como fonte de verdadeira humanização da pessoa e da comunidade. Vive-se em ambiente de família e, por isso, é importante a presença educativa dos adultos entre os jovens, numa atitude de acompanhamento, que se traduz na proximidade e na relação de acompanhamento no interior da Comunidade Educativa. Cultiva-se um clima de alegria expresso na “pedagogia da festa” que faz da criança e do jovem protagonistas da sua educação.

Tendo como perspetiva que as grandes metas do ensino na atualidade são formar cidadãos críticos, dinâmicos, esclarecidos, proativos, capazes de se adaptarem ao mundo e às suas constantes mudanças, em todos os Centros Educativos e Escolas, a Comunidade Educativa procura ser uma presença viva do estilo salesiano de São João Bosco e de Santa Maria Domingas Mazzarello.

---

<sup>5</sup> A designação *Sistema Preventivo*, interpretada com base nos documentos deixados por Dom Bosco, e sobretudo à luz da sua experiência educativa e da dos seus colaboradores, expressa tudo aquilo que ele disse e fez como educador. Cf. *Prevenir, não reprimir. O Sistema Preventivo de Dom Bosco*. Pietro Braido, LAS, Roma, 1999.

A ação educativa traduz-se numa vivência em que a criatividade, a individualidade, a dimensão afetiva, o diálogo, a amizade e a alegria de viver favorecem o acolhimento e a valorização positiva da pessoa, acompanhando-a na construção de um projeto de vida mais humano e feliz.

A Escola empenha-se em projetos de solidariedade e de justiça social, mediante a partilha de bens com os mais desfavorecidos, a valorização do diálogo intercultural e a cidadania responsável e democrática. O Colégio Laura Vicunha participa no projeto *Eu Posso!*, que é um horizonte educativo e uma oportunidade para envolver crianças, jovens e adultos das escolas, e de outros ambientes pastorais do mundo inteiro, num processo urgente e vital – o cuidado da Casa Comum. Propõe uma metodologia de trabalho colaborativo – o *Design Thinking* – que coloca a criança / o jovem no centro do processo educativo. Os educadores são inspiradores do processo, procuram ver o mundo através do olhar da criança ou do jovem. Concretizam juntos projetos de mudança – *Design for Change!* – imaginando formas de resolução e levando-as à prática.

Numa visão positiva do ser humano e no seu potencial de desenvolvimento, respeita-se os direitos e liberdades de cada pessoa, proporcionando experiências que contribuam para o seu crescimento.

## Valores

Promovemos uma cultura aos valores, assente numa visão cristã da vida. Fé e vida; família; cidadania e solidariedade; integridade e honestidade e respeito e autonomia.

## Perfil do Aluno

O Colégio Laura oferece uma educação escolar que permite que os alunos construam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, deve existir mobilização de valores e competências que permitam uma intervenção na sociedade, a tomada de decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e o desenvolvimento de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

Desta forma, um aluno do CLV deve ser aberto aos valores humanos, cristãos e salesianos; desejar crescer na corresponsabilidade, respeito e partilha; ser capaz de se comprometer, de acordo com a idade, numa cidadania ativa e ter desejo de crescer nos seus conhecimentos, empenhando-se no processo de aprendizagem.

## Perfil de Educador Docente e Não Docente

O Educador Docente é uma pessoa comprometida com a missão e os valores do Colégio Laura Vicunha, responsável, íntegro e colaborativo, que, em corresponsabilidade, está presente em todos os momentos, como agente educativo.



O Educador Docente procura, quotidianamente, aprofundar a riqueza do conhecimento e investir no rigor científico e na abertura ao diálogo. Valoriza a opinião do outro, como fundamento do trabalho colaborativo.

O Educador Não Docente é uma pessoa idónea e colaborativa com os diversos órgãos da Escola na resolução de assuntos do interesse da Comunidade Educativa. Intervém oportunamente junto das crianças/alunos sempre que se justifique. Tem uma atitude de respeito e um trato correto com as pessoas, evitando expressões ofensivas e uma apresentação menos digna.

## PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS

De acordo com o diagnóstico (análise SWOT) constante em documento interno da Escola, definiram-se prioridades de intervenção para o próximo triénio.

### ÁREAS DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS

Prioridades de Intervenção	Dimensões estratégicas	Objetivos Estratégicos
I. Pedagógico-curricular	1. Planeamento e Articulação	<p><b>OE1.1.</b> Desenvolver o espírito cívico e a participação em projetos de cidadania ativa.</p> <p><b>OE1.2.</b> Planificar as práticas de educação/ensino, tendo por base a diferenciação pedagógica.</p> <p><b>OE1.3.</b> Manter a planificação de práticas de articulação vertical e interdisciplinar.</p> <p><b>OE1.4.</b> Implementar de forma sistemática procedimentos tendentes a diminuir os níveis de indisciplina.</p>
	2. Práticas de ensino	<p><b>OE2.1.</b> Intensificar o uso de metodologias de aprendizagem ativas e alargá-las a todas as áreas de conteúdo/disciplinas.</p> <p><b>OE2.2.</b> Promover tarefas e projetos que estimulem a autonomia intelectual e capacidade colaborativa das crianças e dos alunos.</p>
	3. Monitorização e Avaliação	<p><b>OE3.1.</b> Dar a conhecer os critérios e instrumentos de avaliação/aprendizagens a crianças/alunos e Encarregados de Educação.</p>

		<b>OE3.2.</b> Praticar uma monitorização e feedback contínuos das aprendizagens das crianças/alunos.
	4. Oferta	<b>OE4.1.</b> Dar continuidade aos apoios individuais e em pequeno grupo.
II. Pedagógica-Organizacional	1.Cultura Organizacional	<b>OE1.1.</b> Otimizar a comunicação entre os diferentes elementos da Comunidade Educativa, através do uso de canais institucionais ( <i>email, E-schooling</i> ).
	2.Liderança	<b>OE2.1.</b> Debater e definir em Comunidade Educativa a visão estratégica para 2019-2022.
	3.Autoavaliação e Melhoria	<b>OE3.1.</b> Agilizar mecanismos de resposta para as debilidades identificadas.
	4.Projeto Educativo / Identidade	<b>OE4.1.</b> Desenvolver ações anuais destinadas a colaboradores, para apresentação de procedimentos e estilo educativo salesiano.
	5.Cultura Relacional	<b>OE5.1.</b> Estabelecer protocolos que dinamizem a colaboração entre os diferentes parceiros educativos.
III. Recursos	1.Pessoal Docente	<b>OE1.1.</b> Promover a estabilidade do corpo docente.
	2.Pessoal Não Docente	<b>OE2.1.</b> Reforçar o horário de atendimento do serviço de Psicologia. <b>OE2.2.</b> Reforçar a presença de vigilantes com um perfil adequado à faixa etária das crianças/alunos.
	3.Alunos	<b>OE3.1.</b> Dinamizar iniciativas conducentes à melhoria das

		<p>expetativas das famílias face à escola.</p>
	4.Equipamento / Material	<p><b>OE4.1.</b> Dotar o espaço de cacifos para os alunos do 2º e 3º ciclos.</p> <p><b>OE4.2.</b> Atualizar periodicamente software.</p> <p><b>OE4.3.</b> Adquirir hardware em falta para as salas de educação pré-escolar e expressões.</p> <p><b>OE4.4.</b> Alargar a rede de Internet sem fios ou fixa a todos os espaços educativos.</p>
	5.Infraestruturas	<p><b>OE5.1.</b> Criar um espaço/sala de convívio para os alunos.</p> <p><b>OE5.2.</b> Criar espaços de trabalho para os professores.</p> <p><b>OE5.3.</b> Colocar mesas e bancos fixos no pátio.</p> <p><b>OE5.4.</b> Disponibilizar uma sala para a execução de trabalho diferenciado, de recuperação e de gestão de comportamentos.</p>
IV. Resultados	1.(In)Sucesso	<p><b>OE1.1.</b> Promover a progressiva consciência das crianças/alunos quanto ao seu desempenho, fomentando o seu processo de autoavaliação e autorregulação.</p> <p><b>OE1.2.</b> Incentivar a criança/aluno à criação de objetivos de curto e médio prazo e ao seu reajuste sempre que necessário.</p>
	2.Disciplina	<p><b>OE2.1.</b> Harmonizar os procedimentos disciplinares por parte de todos os colaboradores.</p>

		<b>OE2.2.</b> Fomentar práticas de autocontrolo, autoconhecimento e gestão de conflitos.
	3. Sociais	<b>OE3.1.</b> Alargar o horizonte cultural e científico das crianças/alunos, proporcionando experiências enriquecedoras (visitas de estudo, Dias Culturais).
	4. Reconhecimento da Comunidade	<b>OE4.1.</b> Divulgar as atividades da escola através da participação em eventos organizados pelos parceiros locais.

## CONCLUSÃO

O Projeto Educativo encontra-se disponível para consulta na página WEB da Escola.

No final de cada ano letivo é feita uma monitorização/avaliação do Projeto Educativo pela equipa do Conselho Pedagógico, de acordo com os critérios e os instrumentos de verificação definidos em Direção, com vista à melhoria contínua e à possível redefinição de objetivos e alteração estratégica.

Os resultados da avaliação são divulgados internamente em primeira instância e apresentados presencialmente aos pais/encarregados de educação no início de cada ano letivo.

## BIBLIOGRAFIA / ENQUADRAMENTO NORMATIVO

### Documentos legais

Decreto-Lei n.º 152/2013

Decreto-Lei n.º 55/2018

Decreto-Lei n.º 54/2018

### Bibliografia

AAVV, Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, *Projetos Educativos para um modelo da sua elaboração*, 2012.

AAVV, Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, *Projetos Educativos e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*, 2018.

### Bibliografia salesiana

Instituto Filhas de Maria Auxiliadora, *Para que tenham vida e vida em abundância. Linhas Orientadoras da Missão Educativa das Filhas de Maria Auxiliadora* (LOME), Roma, 2004.

Instituto Filhas de Maria Auxiliadora, *Cronistoria dell'Istituto delle Figlie di Maria Ausiliatrice*. Roma, 1974-1978, 5 volumes.

*Memorie Biografiche* di Don Giovanni Bosco. Giovanni Battista LEMOYNE voll. I-IX, Angelo AMADEI vol. X, Eugenio CERIA voll. XI-XIX, Indice anonimo dei voll. I-VIII e Indice dei voll. I-XIX a cura di Ernesto. XX volumes. Versão eletrónica, in <http://www.sdb.org/pt/don-bosco/26-memorias-biograficas/98-memorie-biografiche-riservato>

Associazione salesiana. Opera Sacro Cuore. *Don Bosco ti ha sognato*, Volume 1, Elledici, Torino, 1997.